

XU Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica

28^o
Encontro de Iniciação Científica da UENF

20^o
Circuito de Iniciação Científica do IFFluminense

16^a
Jornada de Iniciação Científica da UFF



U III Congresso Fluminense de Pós-Graduação

23^a
Mostra de Pós-Graduação da UENF

8^a
Mostra de Pós-Graduação do IFFluminense

8^a
Mostra de Pós-Graduação da UFF

Uber(idade): As plataformas digitais sob o contexto da Reestruturação do Espaço no Brasil (2014-2022)

Ramon Menezes Corrêa Justiniano, Leandro Bruno Santos

A uberização é um fenômeno socioespacial recente, no qual, ainda em muitos casos, erroneamente plataformas digitais como a Uber e a 99 são aclamadas como “inovadoras” por trazerem “facilidades” no que concerne à mobilidade. Contudo, tais definições se mostram imprecisas por ignorar todas as aparentes consequências desse processo, como a precarização do trabalho, que de fato sempre existiu, entretanto, hodiernamente de modo mais agressivo e inacreditavelmente legalizado pelo Estado; e também os nexos dos fundos de investimento com as plataformas digitais, por meio dos quais exercem o controle para suprir seus interesses de dominação social, econômica e até mesmo política, principalmente no que tange à criação e readequação de legislações aos seus próprios interesses. A cidade se torna *locus* importante de dominação que, quando guiada por interesses neoliberais, pode conduzir toda a sociedade ao caos, com as materialidades sendo inteiramente controladas pelo capital financeiro. O objetivo do presente estudo é investigar o fenômeno de Uberização no Brasil 2014-2022, por meio da leitura dos movimentos estratégicos da Uber e da 99 visando à manutenção e a expansão de seus locais de controle. A metodologia de trabalho é de natureza qualitativa, e até o momento, o estudo foi feito da seguinte forma: levantamento bibliográfico para fundamentação teórica; levantamento documental em sites das próprias empresas/sites governamentais de âmbito trabalhista e previdenciário; levantamento em jornais físicos e digitais, por meio de buscas de notícias relacionadas ao tema de pesquisa; levantamento de dados no IBGE, SIDRA e PNAD com o intuito de coletar dados para um entendimento sobre a real quantidade de trabalhadores por aplicativo, assim como renda, jornada de trabalho, contribuição social, entre outros aspectos. Toda a metodologia está assentada na fundamentação teórica e de dados para uma posterior discussão pautada em bibliografias e dados primários/secundários para a utilização e confecção de quadros, tabelas e mapas cartográficos das empresas Uber e 99. Atualmente, a pesquisa demonstra uma seletividade espacial das empresas em seus respectivos territórios de atuação, estando presentes em centros urbanos onde existem mercados relevantes, como metrópoles e cidades médias. Essa capilaridade das corporações condiciona a (e é condicionada pela) rede urbana, pois os dados obtidos nas contas nacionais e regionais do IBGE e na arrecadação da Receita Federal indicam que esses lugares têm os maiores mercados para os serviços de transportes e também uma grande presença no número de MEIs (Microempreendedores individuais) de motoristas de aplicativos.

Instituição: Universidade Federal Fluminense

Eixo temático: Geografia Humana

Fomento da bolsa: CAPES

ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO:



APOIO:



XU Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica

28^o
Encontro de Iniciação Científica da UENF

20^o
Circuito de Iniciação Científica do IFFluminense

16^a
Jornada de Iniciação Científica da UFF



UIII Congresso Fluminense de Pós-Graduação

23^a
Mostra de Pós-Graduação da UENF

8^a
Mostra de Pós-Graduação do IFFluminense

8^a
Mostra de Pós-Graduação da UFF

Uber(age): Digital platforms under the context of the Restructuring of Space in Brazil (2014-2022)

Ramon Menezes Corrêa Justiniano, Leandro Bruno Santos

Uberization is a recent socio-spatial phenomenon, in which, still in many cases, digital platforms such as Uber and 99 are wrongly hailed as "innovative" for bringing "facilities" in terms of mobility. However, such definitions are inaccurate because they ignore all the apparent consequences of this process, such as the precarization of labor, which has always existed, however, nowadays, in a more aggressive way and unbelievably legalized by the State; and also the nexus of investment funds with digital platforms, through which they exercise control to supply their interests of social, economic, and even political domination, especially regarding the creation and readjustment of legislation to their own interests. The city becomes an important locus of domination that, when guided by neoliberal interests, can lead the whole society to chaos, with materialities being entirely controlled by the financial capital. The objective of the present study is to investigate the phenomenon of Uberization in Brazil 2014-2022, by reading the strategic movements of Uber and 99 aiming at the maintenance and expansion of their locus of control. The methodology is qualitative in nature, and so far, the study has been carried out as follows: bibliographical survey for theoretical foundation; documentary survey in the companies' own websites/governmental websites of labor and social security scope; survey in physical and digital newspapers, through news searches related to the research topic; data survey in IBGE, SIDRA and PNAD in order to collect data for an understanding of the real quantity of workers per app, as well as income, working hours, social contribution, among other aspects. The entire methodology is based on the theoretical and data foundation for a subsequent discussion based on bibliographies and primary/secondary data for the use and preparation of charts, tables and cartographic maps of the companies Uber and 99. Currently, the research shows a spatial selectivity of the companies in their respective territories of operation, being present in urban centers where there are relevant markets, such as metropolises and medium-sized cities. This capillarity of the corporations conditions the (and is conditioned by) the urban network, because the data obtained from the national and regional accounts of IBGE and the tax collection of the Internal Revenue Service indicate that these places have the largest markets for transportation services and also a large presence in the number of MEIs (Individual Microentrepreneurs) of app drivers.

ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO:



APOIO:

